

Vi a carta de Costodio Alz' de Moura, escripta ao Cap.^m Ribas, e nada digo a respeito de pouzos e mantimentos por que encarreguei esta deligencia ao Thenente Jozé Joaquim Marianno da Silva Sezar, que vai por todos dando as providencias necessarias.

O Sr. Marques de Lavradio, me sigura que no dia 26 do mes de Abril entrou no Porto daquela Capital a nossa Esquadra, tendo aprezado hua Sectia de 16 peças, e hua Náo de 70, que pode montar 76, esta ultima preza já tinha entrado, e que julgava que alguns ventos contrarios tem embaraçado a chegar a primeira. O combate da Náo durou 5 quartos de hora, da nossa parte não ouve nenhum morto, e só hum ferido de mais perigo do qual já ficava livre. Da parte dos Castelhanos dizem houvera bastantes mortos; porem eles guardão segredo do numero, tambem se dis morrera hum ofeicial que vinha Governar S.^{ta} Catherina, o que eles não querem confeçar. A Náo hé melhor que todas as que nós cá temos, não teve ruina concideravel. de sorte que ficava a sair com as outras que devião tornar a partir em muitos breves dias. Hé quanto posso dizer a Vm.^{co} que. D.^o g.^o São Paulo a 8 de Mayo de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Sobredito Sargento Mór —

Com a carta de Vm.^{co} de 28 de Abril antecedente, e o que dentro vinha para o Sr. Marques Vice Rey, e papeis oreginaes que se acharão aos dois Jozes Rebelos, dei conta ao d.^o Sr. Marques, pedindo-lhe a sua aprovação para se repartir a Tropa que os prendeo o que se lhe achou, em bens e dinheiro cuja rezolução espero e lembrando-lhe que athé os mesmos escravos devem ser repartidos cazo de não pertencerem ao Fisco Real por serem de hum vassalo Traidor. Eu me encho de gosto de ver esta deligencia concluida com

tanta felecid.^o, dezejando que com a mesma pudeçemos apañhar, ao selebrado P.^o Miguel e o outro que com ele se acha exercitando em S.^{ta} Catherina, o seo vil genio.

Sem embargo da ordem que nas m.^{as} antecedentes dei a Vm.^{ca}, para ser prezo o Cap.^m Mor do Rio de São Francisco, como este me tem escripto, e ao Sr. Vice Rey, em que nos mostra as diferentes sirconstancias em que se acha, que ainda que estas o não justificação da desordem passada, com tudo sempre pede a prudencia que prezentemente não rompamos com ele, e nos sirvamos deste homem, athé termos q.^m melhor nos possa informar e servir naquele emprego; porem sempre com a cautela que se deve ter de pessoa em quem hua ves já faltou a fidelidade, e assim estimarei que esta chegue a tempo de se lhe não fazer a captura, mas sim remeter-lhe a carta incluza.

Fica a petição de Mathias Jozé digo Mathias X.^{er} Balleyro, na minha mão para atendela debaixo da condição que a do antecedente pertendente ao mesmo posto, que não terei duvida conferir-lhe vindo a esta cidade para ir comandando hum Corpo de Tropa ao Rio grande, thê o intregar ao respectivo Comandante do Regimento a que tocar. D.^s g.^o a Vm.^{ca} São Paulo a 8 de Mayo de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o sobre dito Sargento Mór —

Serve esta de resposta a de Vm.^{ca} de 25 de Abril, segurando-lhe fico esperando o sobrinho de Jozé Costodio, e seo companheiro, e que não pode haver duvida em se facultar licença a D. Guimar para se transportar com toda a sua familia para o Rio de Janeiro com que mostra mais fidelidade que seo irmão Gabriel Ferreira da Cunha, companheiro do P.^o Miguel, e fico de acordo para que logo que chegar o soldado Agostinho Jozé Ferreira o remeter seguro ao Sr. Vice

